



PRIMEIRA RODADA DE NEGOCIAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL

Saúde e condições de trabalho

Minuta entregue, campanha nas ruas, é hora de negociar. Terça e quarta, dias 19 e 20, rolam as primeiras pedras sobre a mesa: saúde e condições de trabalho. É o cabo de guerra que começa a esticar

FOTO: NANDO NEVES

Saúde, todos os bancários sabem, é o que mais interessa, menos tendo pressa de aumento real de salário, PLR maior e outras reivindicações.

Os bancários e bancárias sabem também que a sobrecarga de trabalho afeta demais a saúde. O movimento sindical combate esse estado de coisas, exigindo dos bancos o fim das demissões e das metas abusivas, causas principais do adoecimento.

SITUAÇÃO SURREAL

A relação entre a saúde, as condições de trabalho e o emprego dos bancários e bancárias é surreal. Quando estão doentes, evitam, muitas vezes, revelar suas enfermidades por medo da demissão. Mas não podem evitar a queda de produtividade. Então o banco dispensa e elimina a vaga. Aí vem a sobrecarga de trabalho. Com ela surgem também as pressões, o assédio moral para o cumprimento de metas abusivas, que geram as doenças psicológicas, formando um terrível círculo vicioso: demissão, sobrecarga de trabalho, adoecimento e desemprego.

Segundo o deputado federal Chico D'Ángelo (PT-RJ), cerca de 20% dos 32 mil bancários do Rio sofrem de LER/Dort (lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho).

A Previdência Social considera o custo do tratamento – cerca de R\$1 bilhão por ano – muito alto e impõe dificuldades para o reconhecimento do nexos causal das enfermidades. Se a licença-médica é negada, o banco demite. As centenas de reintegrações que o Sindicato vence com ações judiciais testemunham essa realidade perversa.

MOBILIZAÇÃO

“Contra essa política cruel devemos lutar sempre e, em especial, du-



rante a campanha salarial. Precisamos estar mobilizados para fortalecer a posição dos nossos negociadores perante a Fenaban. Exigimos o fim das demissões, das metas abusivas e do assédio moral. Queremos mais contratações e melhores condições de trabalho. São medidas fundamentais para eliminar o adoecimento crescente entre nós”, disse a presidenta em exercício do Sindicato, Adriana Nalesso.

Caravanas no Centro contra o assédio moral

Quarta e quinta, dias 20 e 21, haverá caravanas do Sindicato pelas ruas do Centro, para denunciar o desrespeito dos bancos em relação à saúde e às condições de trabalho. O objetivo

é manter os bancários informados, enquanto rolam as negociações desses dois itens da pauta, em São Paulo.

Denuncie o assédio moral pelo telefone 2103-4110/4176.

CREDIREAL**Sindicato paga ação 762/97**

Desde a segunda (18), o Sindicato está pagando a ação de complementação da aposentadoria a funcionários do Credireal. Os beneficiados devem comparecer ao Departamento Jurídico (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar) com a carteira de trabalho, CPF e carteira de identidade.

- Abelardo de Castro
- Aduary Antonio F. Rosa
- Agostinho Peres da Silva
- Agostinho Soares C. Neto
- Alvanides Guimaraes Carvalho
- America Ferreira Andrade
- Antonio Capdeville Botelho
- Antonio Carlos F Rasga
- Antonio Gonçalves – (Mat.Fun. 3831)
- Antonio Sebastião de Rezende
- Arino José Messiano
- Celio Alves Capela
- Edgard Cavalieri Lauria
- Elenice Pereira da Silva
- Estella Fickelscherer Gaio
- Evaristo Ferreira Senna
- Francisco de Paula Almeida
- Geraldo Araujo Lima
- Geraldo Majella A. Alves
- Geraldo Marques dos Santos
- Geraldo Vieira Tavares
- Haroldo Rodrigues Pereira
- Jacy Santos Nunes
- João Baptista Ramos
- João Gonçalves Filho
- João Justiniano dos Santos
- Joel Martins Rabelo
- José Braz de Castro Cerqueira
- José Gomes Trindade
- José Percidido dos Santos
- José Torres
- Juarez da Silva Solto
- Junília da Paixão Lopes
- Jurandir Inacio da Silva
- Manoel Laudelino de Souza
- Manoel Rezende de Souza
- Marcio de Souza Figueiredo
- Maria Emilia Pires Brasiel
- Maria Helena N. Espírito Santo
- Marlene Bonelli
- Marlene Pinto Vieira
- Mylcio de Altair Moura
- Narcisio Alves S. Pina
- Nedison Valsdino de Melo
- Neuza Chamon Alves
- Rene Perbeils
- Roberto de Lemos
- Sebastião Lopes da Costa
- Shirley Bispo da Silva
- Silvio Geraldo P. Pinto
- Trajano de Oliveira Bastos

HSBC não tem proposta para transformar em bancários os trabalhadores da Losango

Sindicalistas de diversas cidades do Estado do Rio de Janeiro participaram da reunião com a diretoria do HSBC, em São Paulo

Nada foi apresentado pela diretoria do HSBC para transformar em bancários os funcionários da financeira Losango Promotora, na reunião realizada na segunda-feira (11), no auditório da Contraf-CUT, em São Paulo. O encontro contou com a participação de sindicalistas de todo o país, que manifestaram a insatisfação dos funcionários com a atual situação do banco inglês. Baixos salários, ameaças de não pagamento da PLR e condições precárias de trabalho

foram algumas das denúncias dos representantes dos sindicatos.

BANCARIZAÇÃO

Os representantes do banco informaram que a transformação dos 1.145 funcionários da Losango em bancários está sendo debatida tanto em Londres, como também no Brasil. Nada porém há de concreto sobre a questão, até o momento, ficando para depois da Campanha

Nacional dos Bancários 2014 a retomada do assunto.

“O banco não cumpre a lei trabalhista, nem confere aos empregados da Losango os mesmos direitos garantidos na Convenção Coletiva dos Bancários, como auxílios e benefícios”, disse o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues.

RELAÇÕES SINDICAIS

O executivo Marino Roberto Rodilha foi apresentado na reunião como novo superintendente de Relações Sindicais e Trabalhistas. Ele afirmou que o melhor caminho é cuidar das pessoas que trabalham no banco. Disse ainda que vai se empenhar para encontrar soluções. Diante disso, o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, foi incisivo: “Vamos cobrar essa nova postura (da direção do banco), porque o que temos visto até agora é somente o persistente descaso do banco com as reivindicações dos funcionários e a busca desenfreada pelo lucro”, disse.

Os dirigentes sindicais cobraram do banco uma efetividade nas negociações permanentes, para discutir temas como emprego e valorização dos funcionários. Nova reunião ficou prevista para depois de terminada a campanha salarial.

“Esperamos seriedade e comprometimento do novo diretor na negociação, pois os funcionários estão apreensivos com a atual situação do banco no Brasil”, afirmou o diretor do Sindicato Leuver Ludolff.

Caixa lucra R\$ 3,4 bi no primeiro semestre

Primeira rodada de negociação específica é nesta quinta (21), em Brasília

A Caixa Econômica Federal divulgou na quinta-feira (14) seu lucro líquido de R\$ 3,4 bilhões no primeiro semestre de 2014. A expansão foi de 7,9% em relação ao mesmo período do ano passado. No segundo trimestre, em relação a 2013, o lucro aumentou 2,7%, para R\$ 1,87 bilhão. Nos 12 meses compreendidos entre maio de 2013 e junho deste ano, a carteira de crédito ampliada do banco

creceu 28%, passando a R\$ 552,1 bilhões. Houve desaceleração do crescimento, que havia sido de 33% em 12 meses, encerrados em março.

NEGOCIAÇÃO ESPECÍFICA

A exemplo dos últimos anos, a pauta de reivindicações específicas será negociada com a diretoria da Caixa, ao mesmo tempo em que o

Comando Nacional dos Bancários negocia a pauta econômica com a Fenaban.

Uma extensa lista de questões será postas na mesa com a Caixa: fim dos assédios moral e sexual, mais contratações, isonomia, jornada de seis horas para todas as funções sem redução de salário, registro do ponto para todos os empregados e outras.

BANCÁRIO

Presidenta em Exercício: Adriana da Silva Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - MTb 11.732 SP, Olyntho Contente - MTb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano

Santander: negociação específica será no dia 2

Pauta de reivindicações foi entregue ao banco na quinta-feira (14) em São Paulo

As prioridades dos funcionários do Santander nas negociações específicas são mais contratações, o fim das metas abusivas e as demandas sobre planos de saúde. Esses e outros pontos da minuta foram aprovados em assembleias dos sindicatos com unidades do Santander em suas bases.

A definição da pauta ocorreu na reunião ampliada da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, realizada na Contraf-CUT, no último dia 8, com a participação de 50 dirigentes (foto) sindicais de todo o país. Pelo Sindicato do Rio participou a diretora



executiva da Secretaria de Assuntos Jurídicos, Cleyde Magno.

No Brasil, a situação do banco espanhol é confortável, tendo obtido

um lucro líquido de R\$ 2,8 bilhões no primeiro semestre deste ano, representando 19% do seu lucro global.

Banco do Brasil lucra R\$5,5 bi no semestre e corta vagas

Empresa fechou 2.173 postos de trabalho em um ano, embora tenha instalado mais 89 unidades. Negociações têm primeira rodada nesta sexta (22)

O Banco do Brasil lucrou R\$5,5 bilhões no primeiro semestre deste ano, com crescimento de 2,2% em relação ao mesmo período do ano passado. O balanço foi divulgado na quinta (14).

O banco expandiu sua atuação no período, com a abertura de mais 89 novas agências, passando de 5.401 em 2013, para 5.490 este ano. Esta expansão, no entanto, não evitou o fechamento de 2.173 vagas, entre junho de 2013 e junho de 2014.

A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB avalia que há uma clara política da diretoria do banco em

reduzir o número de funcionários, que caiu de 113.720, em junho de 2013 para 111.547, em junho deste ano.

NEGOCIAÇÃO ESPECÍFICA

Está marcada para esta sexta-feira (22), em Brasília, a primeira rodada de negociação de temas específicos entre o Comando Nacional dos Bancários e a diretoria do BB.

O Comando levará à mesa reivindicações de mais contratações, melhoria das condições de saúde e de trabalho, fim do assédio moral e das metas abusivas.

Excursão para Tiradentes: últimas vagas



Ainda há vagas para os passeios às cidades mineiras de Tiradentes e São João del-Rei, interior de Minas Gerais. O passeio será realizado nos dias 12, 13 e 14 de setembro. Os bancários poderão conhecer algumas das principais cidades históricas do país e terão a oportunidade de comprar objetos de artesanato em Resende da Costa, além de um belo passeio de maria-fumaça, numa verdadeira volta ao passado. O pacote, que inclui meia-pensão e duas noites em hotel, custa R\$545 para bancários sindicalizados e R\$610 para convidados. Ligue para 2103-4150/4151 e garanta a sua vaga.

BONITO

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato vai realizar um maravilhoso passeio nas férias de janeiro do ano que vem. Mas as inscrições já podem ser feitas pelo telefone 2103-4141/4142. De 24 a 31 de janeiro está prevista uma excursão a Bonito (MS), que é um excelente destino com diversas opções de passeios e lugares encantadores para você conhecer. É um roteiro para a contemplação ou mesmo de aventura em meio a uma natureza magnífica do lugar. Estão incluídos no pacote: traslado em ônibus semileito com ar-condicionado, banheiro, DVD, serviço de bordo, seis noites no hotel, com meia-pensão e passeios: Boca da Onça, passeio de bote, Rio do Peixe, Rio da Prata, Rio Sucuri, Gruta do Lago Azul, Buraco das Araras. Os preços, por pessoa, são R\$ 2.930 para convidados. Bancários sindicalizados pagam R\$ 2.830.

FESTA DO DIA DO BANCÁRIO

Convites só poderão ser retirados até o dia 21 de agosto

A pedido de muitos bancários a Secretaria de Cultura do Sindicato prorrogou, pela última vez, para o dia 21 a retirada dos convites da festa do Dia do Bancário (dia 28 de agosto, a

partir das 19h), no Circo Voador.

Caso não seja retirado nesse prazo, o ingresso vai para a fila de espera, pois em função da limitação de espaço muita gente acabou não

conseguindo garantir sua vaga para assistir ao show do cantor Belo. O grupo Caras do Brasil fará a abertura. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

BMB não paga 15 dias de licença e ainda tripudia sobre o empregado



Quando já se pensava ter visto tudo em termos de esperteza, vem o Banco Mercantil do Brasil (BMB) mostrar o contrário. Para economizar, desrespeitando a lei, não paga os 15 dias iniciais da licença-médica, no caso daqueles que ultrapassam este período e entram, a partir daí, em licença pelo INSS. Ao reclamar seu direito, o bancário ouve do banco alegações de que a conta é do INSS, que é da Pre-

vidência Social a responsabilidade de pagar tudo.

“Um absurdo, já que o empregador é obrigado por lei a pagar os 15 dias”, afirma o diretor do Sindicato Jander Batista. Outra denúncia é que o BMB cobra dos bancários, mesmo quando estes não têm dinheiro em conta, o Imposto de Renda, as contribuições previdenciária e sindical.

“O BMB diz que prima pelo

respeito dos funcionários ao código de ética do banco, mas na prática, quando se trata de respeitar os direitos trabalhistas e previdenciários, isto não acontece”, acrescenta Jander. O sindicalista criticou o gerente de Capital Humano, Márcio Geraldo Ferreira, que nunca sabe de nada, quando se trata de casos de desrespeito aos direitos do trabalhador.

“Ele faz vista grossa, de modo que seus colaboradores, salvo raras exceções, têm carta branca para dificultar a vida dos funcionários, especialmente os licenciados. Ora nega um benefício, ora enrola o funcionário, e assim vai”, desabafa.

Jander reproduziu para o **Jornal Bancário** as palavras de um subordinado de Márcio Geraldo Ferreira, que é coordenador de Operações de Recursos Humanos, palavras que foram ditas a uma funcionária licenciada que não teve a sua PLR paga integralmente, em completo desrespeito à Convenção Coletiva dos Bancários: “Você está reclamando de quê? Você está no lucro! Não chegou a trabalhar 12 meses e ainda quer receber a PLR integral? Então, corra atrás de seus direitos”. É cruel”, concluiu Jander.

Itaú aterroriza bancários e demite. Sindicato paralisa agências

O Sindicato paralisou, no último dia 13, duas agências do Itaú, a Rio Nossa Senhora do Carmo, no Centro, e a Rio Romeiros, na Penha. O objetivo foi denunciar o terror que o banco vem impondo aos bancários, assediando-os sistematicamente para que cumpram as metas de vendas de produtos aos clientes, custe o que custar. As duas agências foram as escolhidas por terem sido demitidas por justa causa uma bancária em cada uma delas, sendo as dispensas ligadas às metas.

A diretora do Sindicato, Maria Izabel Menezes, condenou o Itaú pela pressão covarde que faz sobre os

bancários, que acabam sem ter para onde correr: quando seguem rigorosamente as normas internas e por isto mesmo não atingem as metas, são demitidos, e quando cometem qualquer pequeno erro em relação às normas são demitidos por justa causa. “O que o banco quer? Os bancários estão desesperados, sem saber o que fazer. Alguns chegam a tirar dinheiro do próprio bolso para comprar produtos, com a finalidade de cumprir as metas absurdas estabelecidas para não serem demitidos”, conta Izabel. A sindicalista orientou os bancários a ficarem alerta e agirem dentro das normas.

“Sabemos que é uma situação extremamente difícil. Justamente por isto vamos continuar pressionando, paralisando agências, movimento que se intensificará na campanha salarial, com o objetivo de cobrar do Itaú o fim deste assédio absurdo”, afirmou. Izabel disse, ainda, que uma das muitas denúncias que chegaram ao Sindicato dão conta de que entre as várias formas de pressão, gestores ligam para as agências e dizem para os funcionários: “Se é pra chorar, que chore a mãe do cliente e não a sua”, evidenciando um nítido assédio para que o bancário faça uma venda de produtos que não interessam aos clientes.

FINEP

Protesto cobra liberdade de expressão



Os funcionários da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) fizeram, nesta segunda-feira, o maior protesto desde que começou, em maio, a escalada de ataques da diretoria à liberdade de expressão, de manifestação e organização sindical. As medidas arbitrárias foram uma reação às denúncias sobre o plano da estatal de vender sete andares do prédio, na Praia do Flamengo, transferindo a sede para seis andares de um edifício na Lapa.

Em função das denúncias, a venda foi suspensa, mas a mudança mantida, gerando gastos excessivos. A diretoria da Finep instaurou processos administrativos disciplinares (PAD) contra sete funcionários, sob a alegação de problemas no controle do ponto. Não por acaso um deles é candidato a representante dos funcionários no Conselho Administrativo da Finep. Em seguida, proibiu a Associação de Funcionários (Afin), a Fundação de Previdência Complementar (Fipeq) e o plano de saúde Fipeq Vida de enviarem e-mails a seus associados. Devido aos protestos, a diretoria permitiu que a Fipeq e o plano de saúde enviassem mensagem, desde que passassem por uma censura prévia feita pelo setor de recursos humanos.

A empresa proibiu também o uso de cadeiras quando o auditório da Finep for usado pelo funcionalismo. Mais recentemente enviou notificação extrajudicial à direção da Afin questionando a luta da entidade contra a mudança da sede, uma clara intimidação. Além de ter dirigentes presentes ao ato, o Sindicato solicitou mesa-redonda à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) para discutir com a Finep o fim dos ataques. Participaram, ainda, do ato, representantes da Afin e da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ).

COPA DOS BANCÁRIOS

Reunião para sorteio dos grupos é no dia 23

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato marcou para este sábado, dia 23, às 10h, na sede campestre, uma reunião com as 38 equipes inscritas na Copa Bancária 2014. No encontro, os times terão de apresentar toda a documentação dos atletas (bancários sindicalizados e seus dependentes, terceirizados e bancários de outras bases munidos de carteira de

sindicalizado ou contracheque). As taxas também terão de ser pagas na reunião.

“Os representantes que comparecerem a este encontro terão prioridades nas escolhas das datas e horários dos jogos e quem não participar não adianta chiar depois”, alerta o diretor do Sindicato Jorge Lourenço.